

GP do Brasil de F1 gera R\$ 260 milhões para São Paulo

Daqui a um mês, os olhos do mundo do automobilismo estarão voltados para a cidade de São Paulo, que recebe o GP do Brasil de Fórmula 1, no dia 9 de novembro. Com impacto de R\$ 260 milhões movimentados na economia da cidade com o turismo, de acordo com o Observatório de Turismo e Eventos, núcleo da SPTuris, existe uma expectativa por parte dos organizadores de que a edição de 2014 se caracterize em ser o evento anual que mais gera receita turística no município.

Em pesquisas realizadas pelos organizadores da prova, o GP do Brasil é o que rende maior audiência da temporada. Somente em 2013, a prova foi assistida em 77 milhões de domicílios em quase 200 países. O levantamento ainda revela que a exposição da cidade, por conta da corrida em São Paulo no ano passado, rendeu à marca US\$ 234,3 milhões (ou R\$ 560 milhões) em mídia. Nos últimos cinco anos, o valor da exposição chega a mais de US\$ 922,1 milhões (R\$ 2,21 bilhões).

O secretário especial para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris (empresa municipal que administra o Autódromo de Interlagos), Wilson Poit, revelou que apesar da concorrência de outras cidades brasileiras e latino-americanas, a prefeitura de São Paulo conseguiu acordo para manter a prova na capital paulista até 2020. “O retorno direto com turismo gerado pela Fórmula 1 para a cidade é seis vezes maior do que o investimento que fazemos todo ano. E, além do retorno com os gastos dos turistas, é um evento que eleva o prestígio global de São Paulo e tem um impacto milionário em mídia positiva para a cidade, uma promoção internacional fantástica.”

Em relação a tributos municipais, o turismo gerado pelo GP de Interlagos foi o grande responsável pela arrecadação de cerca R\$ 22,9 milhões em ISS com o grupo 13 – Turismo, Eventos e Assemelhados – durante o mês de novembro do ano passado, caracterizando a maior arrecadação do ano em impostos relacionados ao turismo. Em novembro de 2012, o mesmo grupo obteve a também arrecadação recorde de R\$ 21,7 milhões em novembro.

Além de gerar entretenimento, Poit lista as áreas que ganham lucro com a realização do evento em São Paulo. “O Grande Prêmio do Brasil de F1 é um ganho para a população e seus visitantes não apenas pela oportunidade do entretenimento e da apreciação do esporte a motor, mas também por contribuir com a maximização da ocupação hoteleira e de toda a cadeia produtiva do turismo, ou seja, restaurantes, compras, transportes, entre outros, beneficiando da economia na cidade”, conclui.

ESTADÃO.COM.BR (06/10/2014)